



DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO	29. JAN. 1980	TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			

Personalidades católicas promovem encontro com Lourdes Pintasilgo

Um grupo de católicos lançou um abaixo-assinado através do qual «procura sublinhar os valores presentes da governação de Maria de Lourdes Pintasilgo» e prepara a realização de um «encontro» com a ex-Primeira-Ministra. Numa conferência de imprensa marcada para hoje de manhã os promotores revelarão pormenores sobre as iniciativas.

«Terminado que foi o período em que Maria de Lourdes Pintasilgo exerceu o cargo de Primeira-Ministra, tem de se reconhecer que a sua prática política deixou marcas positivas na sociedade portuguesa com reflexos nas instituições políticas, na vida social, nas estruturas religiosas e na própria consciência colectiva» — lê-se no abaixo-assinado que, segundo os promotores, «está a obter grande adesão». Sublinhando que «muitos deles não se identificaram nem se solidarizaram com o V Governo constitucional, do qual não ignoram os compromissos, os limites e até as contradições e os erros», os subscritores do documento salientam que «todavia, a actuação de Maria de Lourdes Pintasilgo foi caracterizada por um estilo novo e criativo bem como por numerosos e importantes valores, estilo e valores que importa realçar pela contribuição que representaram para a marcha colectiva do nosso povo».

Os promotores da iniciativa afirmam, a propósito da actuação governativa de Maria de Lourdes Pintasilgo, que «a sua prática política não se limitou às cúpulas do poder mas buscou o contacto directo com as populações, acreditando na capacidade popular para encontrar as melhores

soluções». Consideram também que «ao rosto humano dessa política não foi alheio o facto de o Primeiro-Ministro ser uma mulher. Tal facto» — acrescentam — «não só projectou uma nova imagem de mulher na vida pública portuguesa destruindo arraigados preconceitos, como poderá ter profundos reflexos na mentalidade e no comportamento das mulheres e dos homens do nosso país».

Os primeiros subscritores do documento são Pinto Correia (professor universitário), Luís França (padre dominicano), Miller

Guerra (professor universitário), Maria Vitória Pinheiro (telefonista dos CTT e dirigente nacional da LOD), Paulo Braga (escritor), Martins de Matos (professor universitário), Diogo Duarte (advogado), Pereira Neto (funcionário público), Alberto Neto (padre e pároco de Belas), Luís Moita (professor), Fernando Abreu (empregado de escritório), Jardim Gonçalves (padre), Jorge Wemans (jornalista), António Rego (padre), António Cardoso Ferreira (médico e director de saúde de Aljustrel).